

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 3500
. . . 10 . . . —Para outras localidades. 3500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

Em defesa da saúde

EMBORA com carácter benigno, grassa pelo País a gripe, como é uso e costume em quase todos os anos, por esta época de bruscas mutações de temperatura. E se não é de todo curial o provérbio popular—«abafar, abifar e avinhar»...—o certo é que nada se mostra tão eficaz como o recolhimento em casa, sob atenção médica. O mal costuma passar... e isto contribui, em parte, para a imperdoável e condenável atitude de muitos que alargam a favorável evolução desta doença e outras mais graves, que podiam e deviam ser evitadas. Com efeito, tendo-se dado largos passos na melhoria da habitação, no combate ao analfabetismo, no progresso geral, este aspecto preventivo da doença, a profilaxia, precisa de intensa propaganda, para que se modifiquem hábitos tão perniciosos à saúde e à vida dos portugueses.

Muitas doenças que constituem ainda hoje índice alarmante de mortalidade podem e devem ser evitadas. O Estado, os delegados de saúde, os médicos e algumas pessoas têm desenvolvido campanhas nesse sentido. Outras, semelhantes e muito incisivas, poderão desenvolver os professores e os padres.

Estão provados os efeitos das vacinas contra a varíola, contra a febre tifoide, a difteria e outras doenças. Apesar disso, só a primeira se faz em doses maciças, empregando-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Hospital da Misericórdia FESTA DE S. JOSÉ

COM EXTRAORDINÁRIO BRILHANTISMO, realizou-se ontem, conforme anunciamos, a tradicional festa de S. José.

Após a festa, o Hospital da Misericórdia foi visitado pelas entidades oficiais e pelo público da cidade.

A boa vontade da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, na presidência da qual se encontra o sr. Comandante Henriques de Brito, tem conseguido melhoramentos de relevo dentro do Hospital, aos quais já nos temos referido.

Os restantes membros da Comissão Administrativa, srs. Mateus Teixeira de Azevedo e José Pedro Barão Júnior, têm também procurado dar o melhor seu esforço em prol do desenvolvimento da Misericórdia.

Bem hajam, pois, todos aqueles que compreendem tão nobre missão.

Quando nos referimos ao sr. Comandante Henriques de Brito, é sempre com aquela admiração que nos merece um homem que, não sendo tavirense, tem acarinhado sempre a causa nobre dos pobres do Concelho.

Iniciou o seu campo de acção na Casa dos Pescadores, cujos resultados benéficos estão patentes aos olhos de todos os tavirenses.

Desde a sua posse na Comissão Administrativa do Hospital, tem procurado junto das entidades oficiais todos os auxílios possíveis para o seu desenvolvimento e estamos certos: se mais não tem conseguido, é porque não lhe tem sido possível.

Só quem preside a organizações desta natureza sabe o esforço que é necessário despendido para se conseguir algo de proveitoso; pois, na maioria dos casos, não se é devidamente compreendido nem correspondido por parte de muitos.

Procissão dos Passos em Olhão

Hoje, realizar-se-á, em Olhão, a tradicional e pomposa procissão do Senhor dos Passos, que costuma levar aquela importante vila algarvia elevado número de forasteiros.

ESTRADAS

Ninguém pode esquecer que foi precisamente por este sector do nosso fomento que se iniciou a formidável obra de restauração material do País que hoje só negam os cegos e os surdos voluntários. E dizemos que só estes, por nos recusarmos a acreditar que possa haver alguém, com mais de 40 anos, que possa afirmar que as estradas de 1926 pudessem algum dia comparar-se às dos nossos dias. E note-se que não nos referimos às estradas novas, entre as quais devemos dar lugar destacado à admirável auto estrada Lisboa-Cascais; referimo-nos precisamente àquelas

que nos vieram do passado, mas em estado tão deplorável que, tantas delas, tiveram de ser restauradas de um a outro extremo.

Era, exactamente, o estado deplorável das estradas de Portugal que, à volta de 1925, mais impressionava portugueses e estrangeiros, estes, evidentemente, muito mais do que nós. E quando a multidão incontável de calceteiros e cantoneiros iniciou a sua obra de reparação e reconstrução, todos viram bem que algo de novo se passava no nosso País, que não era apenas, como no passado, fogo de vistas de ocasião... eleitoral.

Hoje, Portugal encontra-se cortado, em todos os sentidos, por uma admirável rede rodoviária, que nos causa orgulho e que tem merecido os elogios mais rancados dos mesmos estrangeiros que há alguns anos se queixavam das estradas antigas, ou mesmo da sua ausência absoluta.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Homenagem a João de Deus

A Casa do Algarve em Lisboa prestou homenagem à memória de João de Deus, na data do aniversário natalício do grande Poeta.

Por esse Mundo fora...

Também na Índia, o Partido Comunista desenvolve actividades terroristas, com greves, sabotagens e outras espécies de provocações revolucionárias. Afirmou-o o Primeiro Ministro daquele Estado, o Pandik Nehru que acrescentou desejar o referido Partido somente o caos, a desorganização e a fome, a fim de alcançar os seus fins revolucionários.

O Conselho Internacional do Movimento Europeu aprovou o plano de estabelecimento do Parlamento Europeu e do Tribunal dos Direitos do Homem. Na lista dos Direitos do Homem, estão incluídos os seguintes: segurança da vida e dos movimentos; liberdade de religião, de associação, de reunião e opinião; santidade do lar; igualdade perante a lei; e impossibilidade de prisão, exílio e detenção arbitrárias.

Os comunistas franceses, italianos e norte-americanos, através dos seus chefes Maurice Thorez, Palmiro Togliati e William Foster, respectivamente, fizeram recentemente declarações que provocaram justificada repulsa em todos os cidadãos amantes da sua Pátria da Civilização Cristã e Ocidental. A declaração principal foi a de que, no caso de uma invasão russa, receberiam de braços abertos os exércitos soviéticos.

Identificando-se com os seus camaradas americanos, franceses e italianos, os comunistas noruegueses e os austríacos também afirmaram que, em caso de guerra, bater-se-ão ao lado da Rússia. Em nome dos primeiros, falou o seu chefe, Emil Loevlin; e a declaração austríaca foi feita no «Volksstimm», órgão do Partido Comunista do referido País.

Por considerá-lo desnecessário, a Noruega rejeitou a proposta, feita pela Rússia, para a assinatura

de um pacto de não agressão. Por outro lado, e atendendo à sua situação geográfica, à beira do Atlântico, e à sua posição como país marítimo, vai tomar parte nas discussões preliminares do Pacto do Atlântico, persuadida que ele não tem fins agressivos e o seu conteúdo está conforme com as disposições da Carta das Nações Unidas.

A substituição de Molotov, por Vyakinsky, no cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, é tida, dum modo geral, como o início duma política russa mais dura; e em Waskington até se chegou a afirmar que o facto representa um desafio aos Estados Unidos e um apoio aos Partidos Comunistas contra o Pacto do Atlântico.

Anunciando a assinatura do Pacto do Atlântico para a primeira semana de Abril, em Waskington, Dean Acheson afirmou que os Estados Unidos foram forçados a concluir, perante os acontecimentos, que a melhor política não era a de procurar a cooperação da Rússia, mas a de fortalecer a aliança com o Ocidente, sempre pronto a defender as liberdades individuais e os governos democráticos.

IMPARCIAL

Não mais «CRÈCHES» mas sim Infantários

Em artigo recentemente publicado no nosso jornal, afirmámos a intenção de substituir definitivamente a palavra francesa «crèche» pela palavra portuguesa *infantário*.

Dissemos, com efeito, que a palavra «crèche» significa *mangedoura*, objecto que normalmente se encontra nos currais, nos estábulos e nas cocheiras. Demonstrámos, por isso, que o termo francês é impróprio para designar qualquer instituição de assistência à infância, pois rebaixa as crianças ao nível irracional dos quadrúpedes, nivelando a puericultura com a pecuária. Digamos toda a verdade: a palavra francesa «crèche» é, para todos nós, um insulto. Podem assim os mais ilustrados franceses rirem-se do nosso disparate e da penúria do nosso léxico.

A palavra francesa «crèche» nem sequer prima pela beleza. Basta termos o ouvido atento à nossa melhor prosódia, para logo verificarmos que o termo «crèche» é feio, incompatível com a índole do nosso idioma. Pronunciemos em voz alta a palavra «crèche», e logo nos lembraremos de um insulto, ou de um esgarol...

Ninguém nos negará razão. Mas triste é observar que, apesar do

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Novo edifício da Casa do Povo da Luz de Tavira, quase concluído

As Casas do Povo do Concelho de TAVIRA

NO concelho de Tavira existem já quatro Casas do Povo, respectivamente, nas freguesias da Conceição, Luz, Santa Catarina e Santo Estêvão, que comprovam bem que o corporativismo no nosso concelho não é uma palavra vã.

São centenas de trabalhadores que já têm sentido os seus benéficos efeitos.

A noite ou ao domingo, quando pretendem repousar um pouco da sua labuta quotidiana, vão até à sua Casa do Povo, onde ouvem

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

O Serviço Meteorológico Português

Foi o desenvolvimento da aviação que tornou indispensável a meteorologia no quadro das actividades dos diversos países.

Em Portugal, criou-se o Serviço Meteorológico Nacional, em 1946, organismo que veio unificar os serviços meteorológicos que, até então, existiam dispersos por variados organismos, dando-lhe assim uma eficiência e regularidade indispensáveis ao bom funcionamento e desenvolvimento destes trabalhos, ao mesmo tempo que se conseguia o recrutamento e preparação do pessoal especializado, que a complexidade destes serviços exige para a sua completa eficiência.

O mais importante trabalho do Serviço Meteorológico Nacional efectua-se no centro de Lisboa — que é considerado pelas companhias de navegação aérea, que o utilizam, como um dos melhores de toda a Europa — e funciona no aeroporto da Portela de Sacavém.

É interessante saber quais são as suas atribuições, no desempenho do papel, que lhe está confiado, de protecção à aeronautica civil, militar e naval. São elas as seguintes:

Colheita de informações sobre as condições atmosféricas (à superfície da terra e nas camadas superiores da atmosfera; para estas últimas, são utilizadas radiossondas, transportadas em balões cheios de hidrogénio e que caem depois em paraquedas; as informações são transmitidas por sinais emitidos por pequenos emissores da T. S. F., comandados pelos aparelhos meteorológicos. As radiossondas vão até 20 quilómetros, e mais, de altitude); recepção e coordenação de informações sobre as condições atmosféricas da Europa Ocidental e Central, da África do Norte, no Atlântico Norte e na América do Norte. Os serviços de meteorologia possuem uma forte característica internacional: necessitam duma activa, contínua e leal colaboração dos serviços de todo o Mundo. A este intercâmbio de informações preside a Organização Meteorológica Internacional, de cuja direcção faz parte o representante português; a elaboração de informações e previsões, que são fornecidas aos centros meteorológicos e aéro-

dromos nacionais e estrangeiros, aos aviões que largam do aeroporto e aos que sobrevoam território português; a elaboração de boletins periódicos, contendo informações e previsões para a navegação marítima, tanto costeira como de alto-mar, para a agricultura, para os serviços militares e para os noticiários da imprensa e da rádio; boletins eventuais com avisos de mau tempo na costa, etc., etc..

Análogos serviços se efectuam nos restantes e numerosos centros, espalhados por todo o Império Português, que formam uma rede apertada e tecnicamente valiosa de centros meteorológicos, cujo paciente e quase ignorado labor contribui de forma notável para o prestígio de Portugal entre as nações de Mundo que amam e fomentam a Paz.

PELA CIDADE

Teatro António Pinheiro—Apresenta hoje a grande produção sueca com a grande actriz sueca Ingrid Bergman, no colossal filme *Sedução*.

Admirável estudo sobre a alma de uma mulher, que despedaça o coração de um rapaz, depois de o fascinar com os seus encantos. Um drama íntimo, vivido pela fantasia nervosa de uma mulher.

Em complemento, os Reis da Audácia Johnny Mack Brown e Rex Ritter no surpreendente filme de inéditas aventuras, *Os Cavaleiros da Floresta Maldita*.

Quarta-feira—A grande produção da Metro *A Dama no Lago*. É um romance misterioso, em que o espectador e Robert Montgomery desempenham o papel principal.

Qualquer coisa de revolucionário na técnica do filme.

O público acompanha o desenrolar da acção com o dobro de interesse e de emoção. Uma criação magistral de Audrey Totter, perturbante mulher que o cinema descobriu agora, ao lado do emotivo actor Loyd Nolan.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

Notícias de Serpa

Realizou-se no passado dia 10, na sala de sessões dos Paços do Concelho, uma reunião, a fim de se esclarecer dúvidas quanto ao projecto do contracto de concessão da produção e distribuição de energia eléctrica a este concelho, que se pretende dar à Aliança Eléctrica do Sul, com sede em Olhão.

Presidiu o sr. Engenheiro Eduardo Dezone Fernandes de Oliveira Presidente da Câmara, ladeado na mesa pelos srs., Engenheiro Baptista, Chefe da Repartição de Concessões da D. G. dos Serviços Eléctricos, que se deslocou obsequiosamente a esta Vila, Tenente de Cavalaria Fernando Infante da Câmara de Almeida e Sousa—Vice Presidente da Câmara, Engenheiro Manuel António Vassalo e Silva, e Francisco das Neves Poupinha, Vogal mais antigo da Câmara.

Convidados a fazê-lo, pronunciaram-se abertamente contra a concessão por contrária aos interesses do Município, os srs. Dr. Francisco de Araújo Parreira Rocha, Dr. Carlos Pinto Cortez, Dr. Camilo Vicente Alvares, Capitão de Artilharia César Pinto Cortez, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Serpa, e António Gomes Ciriaco, em seu nome pessoal e das pessoas que não puderam comparecer à reunião e, conjuntamente, reclamaram oportunamente contra a concessão no inquérito oficial, aberto para esse fim.

Vendem-se

2 courelas de terra de sequeiro com amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras e oliveiras, no sítio do Mato Santo Espírito e uma propriedade no sítio do Almargem, com terras de sequeiro e horta, com casa de habitação, palheiro, ramada e cavalariça.

Quem pretender derija-se a Amandio de Jesus Frangolho, nesta cidade.

Informações

Foram nomeados escrivões das Execuções Fiscais, deste concelho, os srs. Eleutério dos Santos e Luciano José Vitor.

*** Foi concedida à Câmara Municipal de Alportel uma participação de 15.000.000 para a construção do caminho municipal de Campina dos Galegos à Estrada Nacional n.º 2.

*** A Câmara Municipal de Castro Marim foi concedida uma participação de 5.300.000 para trabalhos concernentes à 2.ª fase da construção do caminho municipal da E. N. n.º 122, para Almada do Ouro.

*** Os filiados da M. P. da Ala de Faro e conjuntamente, das Alas de Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António visitaram há dias a cidade de Silves.

*** Foi aposentado, como factor de 1.ª classe dos Caminhos de Ferro, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. José António Viegas Conceição, que ultimamente se encontrava chefiando a Estação dos Caminhos de Ferro do Livramento.

*** Mediante concurso, foi nomeado aspirante das secretarias dos hospitais Cívicos de Lisboa o nosso conterrâneo e assinante sr. Jaime Luis Custódio dos Santos Pires.

Vacinação Anti Rábica

Para elucidação das pessoas interessadas, damos a seguir as datas e locais para a vacinação anti-rábica, dos canídeos, que se realizará no próximo mês de Abril, no nosso concelho:

Luz de Tavira—Em 3 e 6, ás 14 horas, na Séde da Junta de Freguesia.

Livramento—Em 7, ás 14 horas.

Cachopo—Em 9, ás 10 horas, na Séde da Junta de Freguesia.

Santo Estevão—Em 14 e 16, ás 14 horas, na Séde da Junta de Freguesia.

Conceição—Em 17 e 19, ás 14 horas, na Séde da Junta de Freguesia.

Santa Catarina—Em 21 e 24, ás 14 horas, na Séde da Junta de Freguesia.

Santa Maria e S. Tiago (cidade)—De 25 a 30, ás 14 horas, no Matadouro Municipal.

É obrigatória a vacinação dos cães com 4 meses ou mais idade.

As taxas de vacinação são as seguintes:

Taxa—A—8.000 por cada cão, nas datas e locais indicados.

Taxa—R—12.000 fora das datas.

Taxa—L—17.000 cães de luxo.

Revistas e Publicações

As Mulheres do meu País

Constitui uma reportagem séria acerca da vida e do trabalho da mulher portuguesa de todas as classes e de todas as regiões esta obra escrita pela jornalista e escritora D. Maria Lamas e editada pela Actualis Ld.ª.

Aparecendo em fascículo periódico e regular, saiu agora o 7.º, e nele se prossegue o estudo da mulher da Beira Litoral, sendo de notar, como, aliás, aconteceu nos anteriores, a profusão de fotografias que documentam o texto. Com este fascículo também são distribuídas duas estampas de Arte, reproduções dos quadros «Campesina dos arredores de Leiria», aguarela de Maria Adelaide Macedo Correia, e «Tricana de Coimbra», desenho de Mário Soares.

Colecção «Ópera»

Dirigida pela maestro Mário de Sampaio Ribeiro, insigne compositor e musicógrafo, desde há meses que se vêm publicando vários cadernos acerca das óperas mais conhecidas e apreciadas entre nós. Apareceu agora o caderno n.º 25, dedicado a «O Trovador», de Verdi, que, como os anteriores,

Umbelina S. de Almeida Cruz de Matos Parreira

MISSA DO 30.º DIA

Mandada dizer pela família, celebra-se no próximo dia 23, pelas 10,30 horas, na igreja de S. Tiago, desta cidade, missa do 30.º dia, sufragando a alma de D. Umbelina de Almeida Cruz de Matos Parreira.

A família enlutada desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem honrar o piedoso acto com a sua presença.

Cinco Meses no "SAGRES" Navio - Escola

(Continuação do n.º 765)

Desgostosos, mas conformados, não visitámos as ilhas Canárias, ilhas de sonho, ilhas de maravilhosa sensualidade da alma de Castela. Ilhas espanholas com suas «igas» belas nos seus trajes vistosos, castanholas, estalando entre os dedos e a palma da mão, repenicadas a acertarem o compasso do magico dedilhar na viola de um moreno e castiço filho de Las Palmas.

Santa Cruz de Tenerife é a cidade fronteira a Las Palmas.

Passámos entre estas ilhas pelas quatro horas da madrugada, avistando estas cidades, Las Palmas por estibordo e Tenerife por bombordo. Estou de quarto. Ronda ao tombadilho. O oficial, também de quarto, diz-me para vigiar um farol vermelho que deve aparecer pela amura de bombordo. Lá está a reflectir um raio brilhante no mar que o cerca, mas logo se perde com as ilhas da nossa longa esteira que fica abandonada.

Vento fraco e noite estrelada. Sonho com «cabarets» ruidosos e com espanholas de olhos negros e profundos sulcos escuros sob as palpebras.

Tenho pena de não assistir a uma boa tourada espanhola, com delirantes aplausos e cores garridas em mulheres belas que acorrem à praça para verem no redondel a matança dos touros. Famosas cavalgadas nas vastas ruas, com poldros irrequietos e cheios de sangue. A malagueña ou a canção sentimental, duma sensualidade cáldida das mulheres que eu não vejo.

Já estamos em Cabo Verde sem termos visitado as Canárias.—Paciência, pensamos todos.

Pela manhã, brada o vigia no castelo da proa:—Terra à vista! Esta sentinela vigilante descobre no horizonte uma mancha escura e acizentada. O grito corre de boca em boca como um eco que corre numa vasta planície. Toca à manobra, o gajeiro aparece, as vozes de comando sucedem-se!

—Iça a vela de estai, carrega a bojarrona, carrega o velacho ou braceia o traquete! Tudo isto é feito enquanto o demónio esfrega um olho.

A tarde, tocou à faina, mais ordens, mais apitos, e o ferro desce até às misteriosas profundidades do oceano.

Toca a rancheiros, vem o jantar que já apetece, pois a faina deu apetite e seguem-se as licenças.

Mais uma vez, vamos desembarcar em terra que não conhecemos, ver aquilo que aprende-

Grupo Excursionista

«OS INICIADORES»

Visitou esta cidade na passada semana este grupo excursionista do Porto, que muito apreciaram as belezas de Tavira, tendo apresentado cumprimentos na nossa Redacção.

inclui uma notícia acerca do autor da obra e dos seus principais intérpretes entre nós, um resumo do argumento e algumas luzes sobre a partitura.

O caderno é ilustrado com algumas gravuras, dentre as quais se destaca a «Morte de Leonor».

Recomendando mais este caderno, lembra-se que «O Trovador» é uma das óperas que, com o «Rigoletto» e a «Traviata», forma, no dizer de Gino Monaldi, a trindade popular de Verdi.

mos nos bancos das escolas, quando meninos.

Terra! Chão firme que não dá balanço! Vamos para a cidade a passos firmes, como se já a conhecessemos de há muito.

A cidade é triste e taciturna, em que a alma negra trabalha ao som de um cantar lúgubre, julgando assim aliviar o peso das várias mercadorias que carregam nos cais. As mulheres também enfileiram lado a lado dos homens, formando assim legiões de gente negra, labutando no sustento miserável da sua existência.

Só se vêem militares de uniformes de Kaky amarelo, que se misturam com a farda branca da Marinha.

Trocaram-se saudações e abraços, que são elos fortes que prendem os mais amigos; cumprimentam-se os mais conhecidos, matam-se saudações criadas pelas forças das circunstâncias.

A fogueira internacional veio destruir a felicidade de alguns que casaram apressadamente, deixando as mulheres banhadas em lágrimas de despedida, em lágrimas de saudade. Há esperanças dum regresso breve, mas ninguém sonha quando essa volta virá. Fazem-se projectos para quando de regresso saírem nos braços amigos de todos os que deixaram o nó que lhes tolhe a alma, as lágrimas que caem pingo a pingo no solo estéril daquelas ilhas do Atlântico.

São Vicente, de origem vulcânica, é quente. Onde pouco chove, a vegetação escasseia.

Nalgumas noites, a flarmonica local, a Morna, executa números de música dolente como o seu nome, no jardim desta cidade enfadonha e triste.

Foi grande a permanência deste navio naquele porto, onde se abastecem quase todos os barcos que trilham aquela rota. Entretanto, a bordo o azáfama é grande; mete-se combustível para as máquinas, géneros alimentícios, carne fresca, peixe, farinha e tudo o mais de que carecem os navios para navegarem.

A estirada é bem grande, os paíóis enchem-se, os guinchos cantavam, guinchando com falta de lubrificação, mas os cadetes e alunos que lá seguiam, não deixavam de trabalhar, estudando e recebendo lições.

Cabo Verde a São Tomé era a próxima etapa, cerca de vinte dias de viagem. Só Sol e céu, só mar e estrelas era o que esperávamos nesta continuação de viagem para o continente africano.

O dia da partida chegou, e, com ele, o toque de clarim, chamando-nos à faina. A magestosa gaivota branca abré as suas asas, levada pelo vento do Norte, e segue a sua derrota para o Golfo da Guiné.

(Continua) Luis Ribeiro

Pela Província

Fuseta

Tem passado incomodado de saúde o sr. Manuel Salvador Mendes, irmão do nosso prezado assinante sr. José Mateus Mendes.

Ao doente, que se encontra agora um pouco melhor, desejamos o seu rápido restabelecimento.

Faz anos, no dia 23, Mlc. Maria Alice Matos Gomes.—E.

Touro Holandez

Posto de Reprodução, autorizado pelo alvará n.º 639/1 do Ministério da Economia.

Quinta da Fonte Santa—Luz,

ESTRADAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Evidentemente que para isso foi necessário um formidável esforço que teve de recair sobre o País, mas tal esforço foi plenamente compensado com a formidável obra que com a reparação das estradas se iniciou. Breves anos andados sobre o momento em que a Pasta das Finanças era entregue a Salazar, viu-se com nitidez transparente que o esforço que se pedia ao País tinha uma aplicação prática, em benefício desse mesmo País. E se a inteligência e superior tacto administrativo e político de Salazar se deve, primeiro que tudo, o êxito, aos esforços quase sobre humanos dos Portugueses se deve também esse êxito. Os Portugueses compreenderam Salazar, como este os compreendia antes do início da sua obra.

Despendeu o Estado já o melhor de 2.389.000 contos com a obra das estradas e das pontes, como também despendeu 81 mil contos com os serviços de viação. Estes números, na sua eloquência muda, dizem muito mais do que poderia ser dito num longo relatório, pois que num país como o nosso, considerado «pobre», o dispêndio de mais de dois milhões de escudos com a obra das estradas representa um esforço hercúleo e uma realização formidável.

Só a obra notável de Salazar tornou possível esse «milagre», mas depois deste, todos os outros se tornam perfeitamente compreensíveis. Sem o desafogo do nosso tesouro jamais se poderia levar a cabo a obra das estradas, nem nenhuma das que se lhe seguiram. E se no passado alguma coisa houve, que, diga-se de passagem, não muito de longe a essa obra se assemelha, só nos tempos de Fontes e da sua política de viação poderemos encontrar símile. Hoje é muito diferente o que se faz e fez, porque é muito diferente o espírito de quem o realiza. Já não há facções parlamentares que, degladiando-se na arena de S. Bento ou na terra de ninguém dos jornais possa impedir a restauração integral do País. A formação dum Governo já não depende da maioria parlamentar nem das «tricas» de clube que, tantas vezes, inutilizavam num momento a obra dum Ministro inteligente. Recordemos, como um dos factos demonstrativos do que acabamos de dizer, a queda de Oliveira Martins, cuja obra poderia, a iniciar-se, ter constituido o início da nossa restauração, que demorou, por essa razão, ainda mais de trinta anos.

E porque Portugal não é hoje, felizmente, uma democracia do tipo que os nossos democratas sonham e querem, é que tais «milagres» se tornam possíveis. Desafogo financeiro, crédito internacional, honestidade e continuidade governativa constituem a razão explicativa de uma obra que não é só motivo de admiração para os Portugueses, mas que tantos estrangeiros têm elogiado sem reservas até em jornais perfeitamente insuspeitos.

E' essa visão superior das necessidades do nosso fomento que permite as realizações que hoje admiramos, e que nós, os que já vamos a tombar para a cinquentena, tantos anos supusemos irrealizáveis e tão longe de nós como os vales da Lua...

Por isso se compreende que sejamos nós, aqueles cujos cabelos se enchem a pouco e pouco de fios de prata, que mais admiremos a obra de Salazar, ao contrário de certos moços... irrequietos, que vêm o passado com óculos cor-de-rosa, por não poderem ou não quererem voltá-los para o presente radioso.

A. S.

Motor Moto-Bomba-Petter

De três cavalos, vende-se ou troca-se por um novo de cinco cavalos, de qualquer marca. Em segunda mão, estado novo, pronto a funcionar, a petróleo.

Tratar com José Damião Neto — Tavira.

Exposição de Andores no Porto na Igreja de S. Francisco

Está patente ao público, nesta sumptuosa Igreja, considerada a mais rica do Mundo em talha dourada, a tradicional exposição de andores que outrora faziam parte da Magestosa e imponente procissão de Cinzas, a qual tem sido visitada, nos anos anteriores, por milhares de pessoas.

Também está patente ao público o importante Museu da Ordem Terceira, onde se encontra exposta a sagrada Custódia, que pesa 18 kilos e 900 gramas, e que constitui um verdadeiro monumento de arte; Sala do Capítulo, riquíssima em talha dourada e mobiliário antiguíssimo, quadro de Francisco Vieira Portuense, o melhor do grande pintor, representando os últimos momentos de Santa Margarida de Cortona, pintado em Londres, em 1799; Cemitério subterrâneo (Cripta) onde eram sepultados os Irmãos da Ordem Terceira e que é o único no género, e que só por si merece uma visita.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

Vende-se

Uma casa na Rua Dr. Miguel Bombarda com os n.ºs 34 e 36.

Quem pretender dirija-se a Rui Ortega.

Noticias Pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Oliveira Santos e Mle. Maria Julia Domingos.

Em 21—D. Maria Manuela Tavares Galhardo, srs. Dr. Manuel Simões da Costa, José Bento Fonseca e Custódio Belarmino da Glória Farrajota.

Em 22—D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta, srs. Tenente Coronel Leonel da Costa Lopes, Emídio do Carmo Chagas e Carlos Trindade.

Em 23—Mle. Maria Isabel Alves Leandro.

Em 24—D. Maria Germana Neves Melo Brás e D. Beatriz Viegas Conceição Monteiro.

Em 25—D. Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo e D. Maria Fernanda da Encarnação Pires.

Em 26—D. Catarina da Conceição Costa.

Partidas e Chegadas

Após alguns dias de permanência nesta cidade, retirou com sua esposa, para sua casa de Lisboa, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Coronel Jaime Pires Cansado.

Neurologia

No passado dia 17 do corrente faleceu nesta cidade, com 64 anos de idade, o sr. Arnaldo da Conceição Peres, antigo e conceituado comerciante da nossa praça, viuvo, natural de Tavira.

O falecido era pai da sr.ª D. Maria João Fagundes Peres Bandeira e do sr. Arnaldo Fagundes Peres, funcionário da secretaria da Câmara Municipal desta cidade, avô do sr. Eurico Peres Bandeira e irmão do nosso prezado assinante, em Querença, Rev. Prior João Baptista Peres. O seu funeral, que se realizou na tarde do dia 18 do corrente, foi bastante concorrido.

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria do Livramento Maia da Costa, de 72 anos, natural de Tavira.

Também faleceu em Lisboa o sr. Francisco dos Santos Baptista, de 45 anos, comerciante, natural de Loulé. O extinto deixa viuva a sr.ª D. Adalina Rodrigues Baptista.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Este número foi visado pela Delegação de Censura



CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 29 do corrente mês, pelas 21 e 30 horas, na Sala das Sessões da **Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro**, gentilmente cedida pela sua Direcção e com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Apreciação do Relatório e contas e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Aprovação do Ramo de Actividade proposto pela Direcção;

Se a reunião acima marcada, não poder funcionar por falta de número legal de sócios, reunirá a Assembleia em 2.ª Convocatória à mesma hora e no mesmo local, no dia 15 de Abril próximo futuro.

Tavira, 14 de Março de 1949.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho*

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Não mais Crèches

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

prestígio da filologia, muitas das instituições de assistência privada continuam a manter a designação de «crèche», como se os dirigentes ignorassem que o significado é ofensivo para a infância e até para os educadores. Não há coragem, nem portuguesa valentia, para riscar de uma vez para sempre um termo estrangeiro que suja os impressos e que arranha os ouvidos, porque a rotina é mais forte do que a razão.

Há pessoas que não gostam da palavra *infantário*, que não são sensíveis à bela sonoridade do termo português, apenas porque não estão ainda habituadas. A essas pessoas parecem preferíveis as expressões piegas, usadas pelos poetas delicodoces e mediocres, tais como «ninho dos pequeninos», «jardim infantil», «canteiro de flores», «alegrete», e outros disparates mais. Mas antes uma designação portuguesa, embora de mau gosto, do que uma denominação estrangeira, ridícula e insultuosa para todos nós.

Perdoem os leitores a insistência, porque todo o nosso interesse consiste apenas no desejo de que não haja mais «crèches» na nossa região, tradicionalista e patriota, mas apenas *infantários*, lugares próprios para a felicidade e a educação da infância. Pedimos, por isso, às autoridades administrativas do nosso concelho e do nosso distrito, bem como aos ilustres dirigentes das instituições de assistência particular, que não se envergonhem de proceder como verdadeiros portugueses ao substituírem a execranda palavra «crèche» pela incomparavelmente mais bela e sonora palavra *infantário!*...

SEJA INDEPENDENTE!

Fabrique em sua própria casa artigos de largo consumo. 25\$00 é o preço dum formulário que contém diversas fórmulas e segredos industriais!

(Edição quasi esgotada)

A. Henriques Martins

Vila Verde — Figueira da Foz

ACÇÕES

Compram-se, de Empresas regionais de pesca.

Rua Frederico Lecor, n.º 24 — Faro.

As Casas do Povo do Concelho de Tavira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

um pouco de telefonia ou distrairem o espirito a ler os bons livros e revistas de que as suas bibliotecas dispõem. Quer dizer que o trabalhador rural de hoje, na sua maioria, vai trocando o convívio empesado da taberna pelo ambiente higiénico e familiar da Casa do Povo.

O nível cultural vai sendo cada vez mais elevado e, num futuro não muito distante, o nosso trabalhador saberá ainda melhor compreender o seu caminho.

A Casa do Povo da Conceição já dispõe hoje de um moderno e imodelar edificio, com magnificas dependências, sala de serões, com palco, etc.

Dentro de breves dias, vai ser inaugurado outro belo edificio, na aldeia de Santa Catarina, destinado à sua Casa do Povo.

A Luz também tem quase concluído a sua excelente Casa do Povo, cuja fotogravura hoje damos à estampa, que fica situada no coração da aldeia, oferecendo todas as condições de conforto.

Santo Estêvão também ambiciona, como é natural, a construção do seu edificio próprio; mas, como é a mais nova de todas, terá que aguardar a sua oportunidade, que, certamente, não demorará muito.

RÁDIO Concertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

Srs. Horticultores:

O verão aproxima-se e as vossas hortas vão necessitar de regas. Um motor é portanto indispensavel e nós podemos fornecer-lhes o excelente

NATIONAL

AFAMADA MARCA INGLESA

Recebem encomendas:

M. Lisboa de Sousa, L.ª

Rua Vasco da Gama, 39 — OLHAO

Em defesa da saúde

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

-se as outras, quando muito, em casos locais de receio de contágio. Ora isto é que não pode ser. As vacinas contra o tifo e a difteria devem ser empregadas nas crianças e adultos como a antivariólica. Se a saúde é um bem inestimável, todos devem defendê-la.

Há, ainda, espectáculos desoladores pelas nossas aldeias e não só entre gente pobre mas também entre pessoas abastadas; o desleixo, o medo da água, a latrina ao ar e às moscas, os currais construídos junto às fontes, etc., etc.. Chega-se ao cúmulo de encontrar maior brío na apresentação dos estábulos do que na das habitações...

Ora todo o cuidado é pouco; a água deve ser elemento de repetida higiene; nada custa construir a fossa moura; a casa deve ser a grande preocupação dos que amam a família e o lar.

Não se pode perder tempo. Se hoje há gripe benigna, amanhã pode surgir o tifo contagioso e mortal. O exemplo deve vir dos mais abastados e alargar-se a todos os portugueses, divulgando e praticando a higiene e a profilaxia. A defesa da saúde pública exige que todos se tratem e se previnam. E não há tempo a perder.

PALHA

Vende qualquer quantidade. João Maldonado—Cacela.

PROPRIEDADE

Bom terreno, com abundância de água, própria para horta, vende-se no sítio do Fojo, próximo da Asseca.

Tratar com José de Mendonça Viegas—Tavira.

*Segura a caça,
segurando-se na IMPÉRIO*



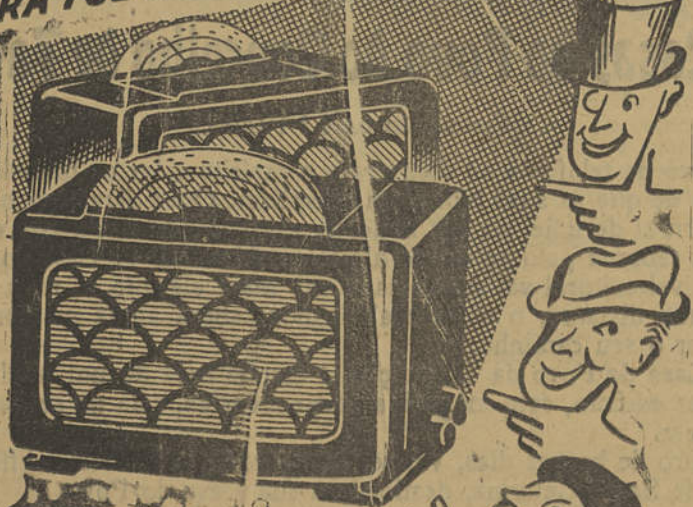
COMPANHIA DE SEGUROS **IMPÉRIO**
R. GARRETT, 56 LISBOA

A Companhia de Seguros «IMPÉRIO» é representada em TAVIRA por Fernando Bandeira Carvalho

SIMORANJA

FRESCA COMO SABOROSA COMO
A O
NEVE FRUTO
A ESCOLHIDA POR SER A MELHOR

O Receptor
PARA TODAS AS CLASSES SOCIAIS!



POBRE NO PREÇO
MÉDIO NO FORMATO
RICO NA QUALIDADE

Attractiva apresentação; caixa de duas jacos com elegantes
linhas; características técnicas das mais avançadas.
Peça uma demonstração ao Agente Oficial Mediador.

MODÉLO 1949



TIPO M 113 U

FIEL COMO O ESPELHO

RECEPTORES DE BATERIAS — AERODINAMOS

GRA FONOLAS

His Master's Voice,
Columbia e Deca

MUSICA em DISCOS

DISCOS: as última novidades

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Venda e aluguer de aparelhagens sonoras
Agência: Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

RÁDIO

Aparelho de T. S. F. de pilhas e corrente. Vende-se novo. Nesta Redacção se informa.

FIGUEIRAS

Em viveiro, já enraizadas, próprias para plantações, vendem-se.

Tratar na Quinta da Torre, em Cacela.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de solicitador Carmo Peres

CHARRETE

Vende-se uma em Santo Estevão. Trata José Luís Cesário.

Refinação de Sal

Vende-se em estado novo, pronta a funcionar com 1 motor Lister de 5 H. P., 2 moinhos André e todos os seus pertences, com marca registada e respectivo alvará (Preço Módico).

Quem pretender dirija-se a Viuva de Rocha Junior, Terreiro do Garção, 13 a 19 — Tavira — Algarve.

Atenção

Atendendo á grande crise que atravessa a Província do Algarve, tanto no campo como no mar, Rocha-Aliaia-te resolveu baixar os preços dos feitos dos fatos.

Máxima perfeição em todos os trabalhos
CORTE ELEGANTE

Alto do Cano (Junto á Ponte do C.F.)

TAVIRA

Francisco do Nascimento Rocha



VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho

Os proprietários deste estabelecimento comunicam ao Ex.^{mo} Público que acabam de receber um colossal sortido de gabardines de lã, impremiáveis, sobretudo, cujos preços são de



Moderno estabelecimento UNIL

aproveitar, facilitando ainda esta casa o pagamento, a prestações mensais, ou semanais.

Srs. Automobilistas, motociclistas: Visitem o moderno estabelecimento UNIL, onde podem adquirir um bellissimo casaco ou blusa em cabedal com fôrro de lã ou de pele, luvas e passe-montanhas, etc.

Deseja calçar com elegancia? Faça as suas compras na UNIL. Sempre novidades, para cavalheiro, senhora e criança.

Já V. Ex.^a reparou que uma gravata, uma camisa, um chapéu, um pulover, ou qualquer outro artigo adquirido na UNIL, dá bom tom e distincção?

Rua Estácio da Veiga, 19

TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13